

## QUADROS COMO ESTE EM EXPOSIÇÃO NO CENTRO CULTURAL DE JUNDIAÍ

PÁGINA 5

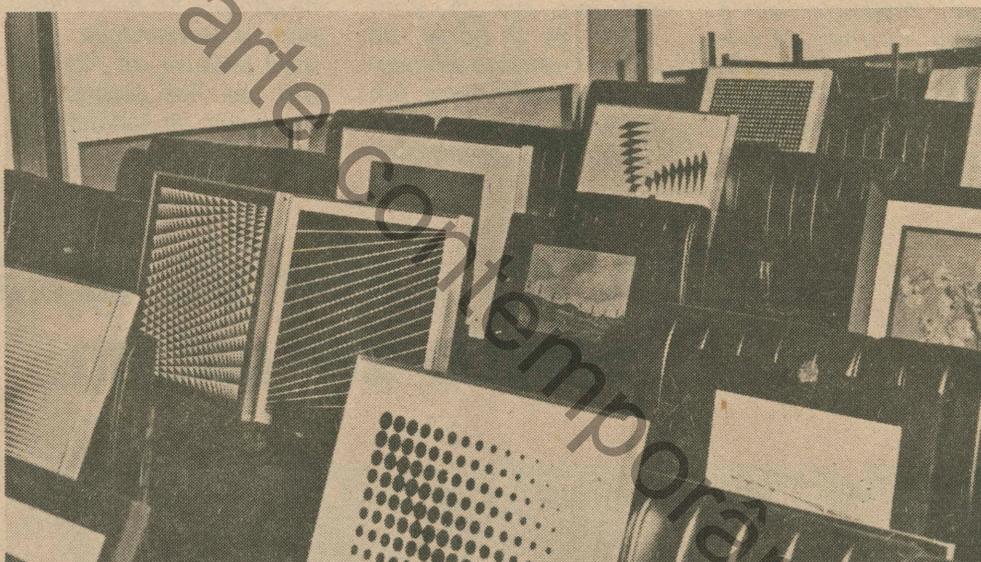
### UMA "COLETIVA DE INDIVIDUAIS" NO CENTRO DE CULTURA.

Até o dia 26 de agosto, as obras de Edem Della Bella, Lourival Della Bella, Yole Antqueira Mendes Pereira, Luiz Sacilotto e Nakakubo estarão expostas no Centro Jundiaense de Cultura, com a abertura marcada para hoje, às 20h.

Difícil de definir pelos próprios artistas, a exposição é "uma coletiva de individuais", pois traz cerca de 10 trabalhos de cada um.

Existe em comum entre eles "a solidariedade humana", como disse Luiz Sacilotto, mas as posições e tendências são distintas. A mostra visa, justamente, provar que não há conflitos entre elas, nem divisões, mas que convivem harmoniosamente.

Segundo Sacilotto, a mostra pode, apenas, ser separada em três posições. A primeira representando a figurativa, a objetiva, que apresenta claramente o universo em que vivemos e dentro da qual se enquadram as obras



de Edem e Lourival Della Bella. Num segundo plano, há a geometrização com resíduos da natureza, que são os trabalhos de Yole e, num terceiro plano estão as construções geométricas puras de Sacilotto e Nakakubo.

Todos os artistas são naturais do Estado de São Paulo, mas ao contrário de Edem, Lourival e Yole que são primos, Sacilotto e Nakakubo não têm qualquer parentesco. Edem é professor efetivo de desenho, e pintura,

ilustrador de livros, decorador e assistente de Diretor da Escola de Segundo Grau "José Rocha Mendes". Irmão de Edem. Lourival também é professor de desenho e pintura, desenhista topográfico, desenhista de vitral, desenhista técnico do ramo automobilístico e artista figurativo.

Yole foi influenciada pelos dois primos a gostar de arte e além de ser professora do SESI já ministrou vários cursos e pertence à Associação de Artistas Plásticos de Jundiaí,

Academia Feminina de Letras e Artes, União Brasileira de Trovadores de Jundiaí. Sacilotto estudou pintura na Escola Profissional de São Paulo e já figurou em exposições fora do Brasil, como em Zurich, Veneza, Buenos Aires, Santiago e Rosário. Nakakubo também expôs no exterior, em coletivas e individuais, e detém prêmios por ter conquistado real destaque em sua força de expressão artística.